



Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo

Arquivo Distrital de Faro

Destaques:

- **Mostra Documental:**
Associações de Mareantes: Os Compromissos Marítimos do Algarve - de 1 de Outubro de 2006 a 31 de Março de 2007

Alguns números sobre serviços prestados de Maio a Agosto de 2006

- Nº de leitores: 647
- Nº de docs. consultados: 3754
- Nº de certidões emitidas: 148

Nesta edição:

- Digitalização de registos paroquiais
- Oficinas Educativas
- Incorporações 2006
- CALM—Sistema de descrição informático
- Regulamento da sala de leitura
- Obras de manutenção da sala de leitura e serviços administrativos
- Apoio Técnico

MOSTRA DOCUMENTAL: ASSOCIAÇÕES DE MAREANTES: OS COMPROMISSOS MARÍTIMOS DO ALGARVE

Os Compromissos Marítimos testemunham, no litoral português e em especial no Algarve, a importância secular das actividades ligadas ao mar.

Para além do culto religioso, as Irmandades ou Confrarias do Corpo Santo – também assim reconhecidos aqueles Compromissos – promoveram a defesa dos interesses profissionais dos associados, assegurando às famílias: *médico, cirurgião, sangrador, botica e socorros pecuniários quando estão doentes, velhos ou pobres (...)* para cujos fundos todos concorrem com parte dos seus lucros, quer sejam de pesca, quer de viagens (Silva Lopes, *Corografia do Reino do Algarve*, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1841, p. 103).

Com origem no século XIII, foram fundados Compromissos em Lagos, Alvor, Portimão, Ferragudo, Albufeira, Faro, Olhão, Fuseta, Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim.

Se a invocação mais difundida foi a São Pedro Gonçalves Telmo, salientamos também o culto a São Gonçalo de Lagos, frade agostinho apontado como grande incentivador do associativismo marítimo, Nossa Senhora Mãe das Almas, em Portimão, Nossa Senhora das Ondas, em Tavira, Nossa Senhora do Ó e Nossa Senhora da Vitória, em Faro.

O texto dos Compromissos estabelecia as contrapartidas financeiras às quais os associados estavam obrigados; os mareantes concorriam com parte dos seus lucros da pesca e de viagens na proporção da dimensão e tipo de embarcações.

Em termos de organização, compunham-se, na sua maioria, de uma Mesa com sete mareantes, sendo um juiz, um escrivão, um tesoureiro e os restantes quatro votados anualmente; a Mesa administrava os fundos, garantia o serviço de um médico, um cirurgião, um sangrador, uma botica e geria os socorros pecuniários a prestar aos mareantes e à família, nas situações de doença, velhice e pobreza. O juiz podia mandar prender na cadeia do Compromisso ou do concelho os mareantes que transgredissem a lei. O desempenho destas funções assentou num conjunto de infra-estruturas de que os Compromissos dispunham: hospital, farmácia e igreja com cemitério particular.

MOSTRA DOCUMENTAL: ASSOCIAÇÕES DE MAREANTES: OS COMPROMISSOS MARÍTIMOS DO ALGARVE

Com um papel incontornável nas comunidades locais do litoral algarvio, os Compromissos também se destacaram no apoio que prestaram a causas nacionais: ao Mestre de Avis, na crise dinástica de 1383-1385; ao Infante D. Henrique, promotor dos descobrimentos portugueses, no século XV; às praças do Norte de África; à expulsão dos franceses em 1808, sobretudo na vila de Olhão, às lutas liberais da primeira metade de Oitocentos. A toponímia algarvia faz-lhes hoje justiça.



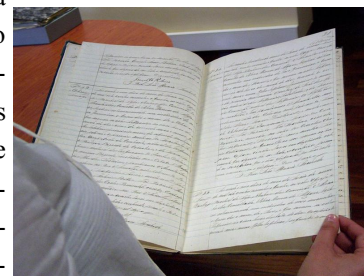
Durante o liberalismo, os Compromissos foram alvo de importantes reformas dos seus estatutos, então adaptados ao novo ordenamento jurídico vigente. Com o Estado Novo – concretamente através da Lei nº 1953, de 11 de Março de 1937 - estas corporações seculares de mareantes deram lugar às Casas de Pescadores, com actividade até há bem pouco tempo.

O Arquivo Distrital de Faro custodia a documentação produzida e acumulada pelos Compromissos Marítimos de Faro, Lagos, Portimão, Olhão, Tavira, de 1585 a 1972, com uma dimensão de cerca de 9 m.l

Agradecimentos: Senhor Emanuel Andrade Sancho, Director do Museu Etnográfico do Trajo Algarvio; Museu Municipal de Olhão.

Digitalização de registos paroquiais

Ao abrigo de protocolo assinado entre o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo e a Sociedade Genealógica de Utah, irão ser reproduzidos em suporte digital – a partir de Outubro - os registos paroquiais do Distrito de Faro custodiados pelo Arquivo Distrital de Faro. Em face da importância do projecto, foi solicitado a todas as Conservatórias do Registo Civil que actualizassem as suas incorporações até 1905. À excepção de Tavira e Albufeira, actualizadas até 1903 e 1904, respectivamente, todas as restantes acederam.



Neste projecto serão também incluídos os registos paroquiais custodiados pela Igreja, concretamente das freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão (Tavira), com assentos cujas datas de produção se iniciam no século XVI.

OFICINAS EDUCATIVAS PARA O PÚBLICO ESCOLAR

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo! Explorar a informação dos documentos de arquivo:



. “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

. “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

INCORPORAÇÕES DE MAIO A AGOSTO DE 2006

Fundo: Tribunal Judicial da Comarca de Faro (Freguesia de São Brás de Alportel)

Datas extremas: 1700-1949

Dimensão: 36 m.l.; 254 cx.

Fundo: Tribunal Judicial da Comarca de Faro (Freguesias: Sé, São Pedro, Conceição, Santa Bárbara de Nexe e São Brás de Alportel)

Datas extremas: 1950-1980

Dimensão: 26 m.l.; 185 cx.



Fundo: Cartório Notarial de Olhão

Datas extremas: 1968-1976

Dimensão: 6 m.l.; 128 liv., 107 mç.

Fundos: Paróquias do concelho de Lagos: Bensafirim, Luz, Odiáxere, Santa Maria e São Sebastião

Datas extremas: 1899-1905

Dimensão: 1 m.l.; 35 liv.

Fundos: Paróquias do concelho de Faro: Sé, São Pedro, Estoi, Conceição e Santa Bárbara de Nexe

Datas extremas: 1904-1905

Dimensão: 0,5 m.l.; 14 liv.

Fundo: Câmara Municipal de Faro (Depósito)

Datas extremas: 1964-2000

Dimensão: 23,5 m.l.; 314, liv., 59 cx., 1 mç., 1 pt.

Fundos: Paróquias do concelho de Lagoa: Lagoa, Estombar, Porches e Ferragudo

Datas extremas: 1903-1905

Dimensão: 0,3 m.l.; 18 liv.

Fundos: Paróquias do concelho de Vila Real de Santo António: Vila Nova de Cacela e Vila Real de Santo António

Datas extremas: 1904-1905

Dimensão: 0,2 m.l.; 4 liv.

Fundo: Paróquia de São Brás de Alportel

Datas extremas: 1902-1905

Dimensão: 0,3 m.l.; 12 liv.

Fundos: Paróquias do concelho de Alcoutim: Alcoutim, Giões, Martim Longo, Pereiro e Vaqueiros

Datas extremas: 1900-1905

Dimensão: 0,6 m.l.; 30 liv.

Fundos: Paróquias do concelho de Castro Marim: Azinhal, Castro Marim e Odeleite

Datas extremas: 1898-1905

Dimensão: 1 m.l.; 24 liv.

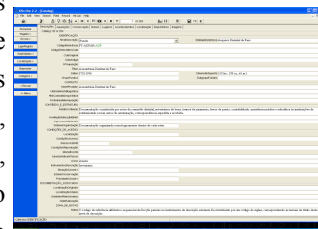
Fundo: Cartório de Vila Real de Santo António

Datas extremas: 1924-1958

Dimensão: 0,5 m.l.; 13 liv., 6 mç.

CALM - sistema de descrição informático

Foi iniciado o carregamento das descrições de documentos de arquivo – nos diversos níveis hierárquicos (Fundo, Secção, Série, Unidade de Instalação, Documento) – na aplicação informática Calm, utilizada pelo



Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo e Arquivos Distritais. Contam-se cerca de 3000 registos introduzidos.

Regulamento da sala de leitura

Encontra-se disponível na Sala de Leitura um Regulamento que contém disposições sobre a comunicação, o acesso, o serviço de leitura e referência, a reprodução de documentos, a emissão de certidões, os horários de funcionamento e de requisição de documentos.

Obras de manutenção da sala de leitura e serviços administrativos

Durante o mês de Setembro realizaram-se obras de manutenção na Sala de Leitura do Arquivo Distrital. Foi instalada uma Sala provisória no piso 1 que garantiu o serviço de Leitura Pública. As obras estenderam-se também à sala dos Serviços Administrativos.



APOIO TÉCNICO

Acordo de Colaboração com a Região de Turismo do Algarve

Encontra-se em negociação a assinatura de Acordo de Colaboração com a Região de Turismo do Algarve com vista à elaboração de uma proposta de Portaria de Gestão de Documentos.